



**ESTADO DE GOIÁS**

**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**


---

**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO N.º 017/16**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

Proponho à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a presente Moção de Congratulação a ser consignado cabo Wellington Campelo dos Santos, Policial Militar de Goiás há 14 anos, lotado na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, e sua satisfatória atuação no Município.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de  
2016.

  
WENNER PATRICK DE SOUSA  
Vereador

**JUSTIFICATIVA**

Wellington Campelo dos Santos, Cabo Policial Militar de Goiás, lotado na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, policial há mais de 14 anos, um militar figurado no excepcional comportamento. Este mesmo policial no dia 09 de setembro de 2016, às 17h18m, estava de folga e transitava na Rua 22 com a Rua 07 do Setor Formosinho, quando avistou um indivíduo em atitude suspeita, em alta velocidade em uma bicicleta, com se estivesse fugindo, em comportamento suspeito. Logo em seguida, o policial avistou uma senhora que estava agitada e aparentemente nervosa, parou e perguntou o ocorrido, momento em que disse que o indivíduo da bicicleta tinha acabado de roubar o celular do seu filho. Diante disso, iniciou o acompanhamento ao autor, ocasião em que pediu para uma pessoa que o acompanhava que ligasse para o 190 e pedisse apoio, o que foi realizado. Quando o indivíduo foi entrar em uma residência o policial decidiu abordá-lo, verbalizou e determinou que ele parasse e informou que era policial militar. Nesse instante colocou a mão na região da cintura, porém mesmo assim o autor abandonou a bicicleta e saiu correndo, novamente iniciou o acompanhamento a pé e a perseguição, o autor colocou a mão na cintura assemelhando estar armado, e diante da possibilidade de ser verdadeira a ameaça e da iminência de ser atingido por um tiro, o policial sacou a arma e efetuou um disparo para se defender visando atingir a perna do autor. Após o indivíduo ser atingido, mandou-o que colocasse a mão na cabeça, e quando ele foi revistado encontrou no bolso o celular da vítima. Nesse momento, populares, conhecidos do autor, foram até o local para tentar impedir a prisão do mesmo, com a chegada do apoio a população evadiu-se do local. Esse policial, mesmo de folga não mediu esforços em cumprir o seu juramento. Diante do exposto peço aos pares a aprovação desta.